



ECONORTE  
AMBIENTAL

# CADERNO I

# DIAGNÓSTICO

VOLUME III - SISTEMA DE  
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

# MIP 001/2025

PREFEITURA MUNICIPAL  
DE ARIPUANÃ - MT

## 2025

ORDEM DE  
SERVIÇO  
MIP N° 01/2025



## **VOLUME III**

### **DIAGNÓSTICO**

#### **SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

##### **Manifestação de Interesse Privado – MIP**

**Objeto:** apresentação de estudos técnicos de engenharia, econômico-financeiro e jurídico, a fim de promover a estruturação de modelo de delegação dos serviços públicos de gestão de resíduos sólidos urbanos, abastecimento de água e esgoto sanitário no Município de Aripuanã/MT.

**Data da Publicação da Autorização:** 04 de abril de 2025

**Data de início da OS:** 04 de abril de 2025.

**Prazo:** 180 dias.

**DEZEMBRO 2025**

## APRESENTAÇÃO

Este documento é parte integrante do **CADERNO I – DIAGNÓSTICO** do estudo de modelagem para a Manifestação de Interesse Privado (MIP) para a concessão dos serviços de saneamento para as áreas urbanas no município de Aripuanã/MT.

O presente relatório apresenta o VOLUME III – Sistema de Esgotamento Sanitário, deste CADERNO I do trabalho, cujo objetivo consiste na avaliação da prestação do serviço e das estruturas componentes do sistema para o atendimento à população do município quanto aos serviços de saneamento.

Os documentos que compõem o trabalho são elencados a seguir:

### CADERNO I – DIAGNÓSTICO

VOLUME I – Gestão de Resíduos Sólidos

VOLUME II – Sistema de Abastecimento de Água

**VOLUME III – Sistema de Esgotamento Sanitário**

VOLUME IV – DIAGNÓSTICO JURÍDICO- INSTITUCIONAL

### CADERNO II – ENGENHARIA

VOLUME I – Gestão de Resíduos Sólidos

VOLUME II – Sistema de Abastecimento de Água

VOLUME III – Sistema de Esgotamento Sanitário

### CADERNO III – MODELAGEM ECONÔMICA-FINANCEIRA

## SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2</b> | <b>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....</b>                                | <b>7</b>  |
| <b>3</b> | <b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>                                | <b>7</b>  |
| 3.1      | Prestação.....   | 7         |
| 3.2      | Dados de atendimento .....   | 8         |
| 3.3      | ESTUDOS E PROJETOS EXISTENTES .....                                  | 9         |
| 3.4      | LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS .....                                      | 9         |
| <b>4</b> | <b>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EXISTENTE .....</b> | <b>9</b>  |
| 4.1      | RESUMO DESCRITIVO DO SERVIÇO.....                                    | 9         |
| 4.2      | Sede.....  | 11        |
| 4.2.1    | Rede coletora de esgoto .....  | 11        |
| 4.2.2    | Ligações de esgoto .....   | 11        |
| 4.2.3    | Estações elevatórias de esgoto .....                                 | 11        |
| 4.2.4    | Estação de tratamento de esgoto .....                                | 12        |
| 4.2.5    | Emissário.....   | 14        |
| 4.2.6    | Sistemas estáticos para o tratamento do esgoto .....                 | 14        |
| <b>5</b> | <b>CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO SEGUNDO INDICADORES.....</b>            | <b>14</b> |
| 5.1      | INFORMAÇÕES.....   | 14        |
| 5.2      | INDICADORES.....   | 15        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                    | <b>17</b> |
| <b>7</b> | <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                               | <b>18</b> |

**LISTA DE FIGURAS**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 – Localização das Unidades do SES de Aripuanã. ....   | 10 |
| Figura 34 – Fossa existente – Distrito de Conselvan.....   | 10 |
| Figura 35 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Abrigo.....  | 10 |
| Figura 34 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Vista geral.....   | 11 |
| Figura 35 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Abrigo.....  | 11 |
| Figura 34 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Poço de sucção.....  | 12 |
| Figura 35 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Barrilete. ....  | 12 |
| Figura 34 – EEE Residencial Dardanelos – Poço de sucção.....   | 12 |
| Figura 35 – EEE Residencial Dardanelos – Poço de sucção.....   | 12 |
| Figura 1 – Localização da ETE da Sede de Aripuanã – Tratamento Preliminar, Lagoas facultativa e de maturação. .... | 13 |
| Figura 34 – Vista do tratamento preliminar da ETE. ....  | 13 |
| Figura 35 – Vista da entrada da ETE. ....  | 13 |

**LISTA DE TABELAS**

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 – Documentos de referência.....   | 7  |
| Tabela 2 – Dados de atendimento do SNIS de 2022.....   | 8  |
| Tabela 3 - Informações de Esgotamento Sanitário no município de Aripuanã referentes aos anos de 2021 e 2022, segundo o SNIS..... | 15 |
| Tabela 4- Indicadores de Esgotamento Sanitário no município de Aripuanã referentes aos anos de 2021 e 2022, segundo o SNIS.....  | 16 |

## 1 INTRODUÇÃO

O estudo tem como objetivo realizar o diagnóstico da prestação do serviço no município, caracterizar os dados de atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e realizar o levantamento dos estudos e projetos existentes e dos aspectos do licenciamento ambiental do SES no município.

O escopo deste trabalho abrange toda a extensão da área urbana do município. As áreas urbanas do município correspondem à área urbana da Sede e ao distrito de Conselvan. Seus limites são definidos com base nos setores censitários disponibilizados pelo IBGE (2022), mas, principalmente, pela delimitação real da área urbanizada, considerada como a área de influência direta.

A composição deste relatório diagnóstico teve início a partir do levantamento de dados secundários disponíveis para consulta pública, conforme apresentado no capítulo de documentos de referência, a partir dos quais fez-se o planejamento das campanhas de levantamentos de campo que ocorreram no município de Aripuanã durante o mês de maio de 2025.

Com a finalidade do entendimento do sistema de esgotamento sanitário é apresentado inicialmente o capítulo acerca da estrutura organizacional da prestação de serviço no município, com a indicação dos dados de atendimento, estudos e projetos existentes e licenciamentos ambientais.

Uma vez percorridos os principais dados referentes à estruturação do serviço o relatório segue para a descrição dos serviços de esgotamento sanitário para cada uma das localidades urbanas elencadas anteriormente. O objetivo deste capítulo descritivo é a realização da listagem de todas as unidades existentes nos sistemas coletor e de tratamento componentes do SES.

Avaliados os aspectos organizacionais e estruturais este diagnóstico busca então apresentar os dados referentes à qualidade do serviço. Dado todo este cenário é possível a indicação de possíveis deficiências existentes nos sistemas coletor e de tratamento de esgoto no município.

Por fim o relatório de diagnóstico apresenta um resumo com os principais indicadores segundo o Sistema Nacional de Informações Sobre o Saneamento (SNIS) de forma que

possa ser realizado o comparativo entre os principais pontos abordados nos levantamentos deste trabalho. Todas as informações disponíveis no SNIS são auto declaradas pelos operadores dos sistemas, daí a relevância de tal análise, que tem o intuito a tentativa da identificação de algum desvio entre os dados declarados e aqueles obtidos nas campanhas de levantamento de dados da consultoria.

## 2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os principais documentos considerados para a elaboração do diagnóstico são apresentados a seguir. Cumpre destacar que uma parcela dos documentos listados não possui fonte com publicação oficial por se tratarem de arquivos disponibilizados durante as entrevistas com os envolvidos pelo município.

**Tabela 1 – Documentos de referência**

| Documento                             | Fonte   |
|---------------------------------------|---|
| Resolução CGPPP nº 0012025            | Qualificação da MIP da Econorte Ambiental.  |
| Sistema de Esgotamento Sanitário.docx | Relatório descritivo das unidades componentes do SES da Sede e Comunidades de Aripuanã. |

Dentre os documentos de referência é importante destacar a Resolução CGPPP nº 0012025, que apresenta:

“O Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Município de Aripuanã, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições e competências legais, em especial as conferidas na Lei Municipal nº 2.660/2024, tendo recebido formalmente Manifestação de Interesse Privado - MIP da ECONORTE AMBIENTAL, abaixo qualificada, para o desenvolvimento dos estudos de viabilidade técnica, econômico-financeiro e jurídica para a futura e eventual delegação dos serviços públicos de gestão de resíduos sólidos urbanos, abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Aripuanã/MT(…)”

## 3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 3.1 Prestação

A prestação dos serviços de esgotamento sanitário em Aripuanã é realizada pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE). Até o ano 2000, os serviços eram executados pela Companhia de Saneamento do Estado do Mato Grosso (SANEMAT). Com a extinção da SANEMAT, os serviços foram municipalizados, tornando-se de titularidade

do município, que poderia optar por concedê-los à iniciativa privada ou prestar diretamente.

O município optou pela prestação direta e criou o DAE por meio da Lei nº 444/2001, regulamentando os serviços pelo Decreto nº 901/2003. O órgão municipal ficou responsável pela captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como pela coleta, tratamento e disposição final de esgoto doméstico.

Até 2010, o DAE era vinculado à Secretaria Municipal de Saúde. A partir desse ano, passou a integrar a Secretaria Municipal de Obras (SINFRA), sendo atualmente uma Secretaria Adjunta de Saneamento Básico, que, entre concursados e terceirizados, conta com 17 servidores.

### 3.2 Dados de atendimento

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), na Tabela 3 são mostrados os dados de atendimento referentes à prestação do serviço de esgotamento sanitário prestados pelo DAE para o ano de 2022.

**Tabela 2 – Dados de atendimento do SNIS de 2022**

| Item                        | Quantidade   |
|-----------------------------|--------------|
| Índice de atendimento total | 1,83%        |
| Ligações ativas             | 220 ligações |
| Ligações totais             | 620 ligações |
| Volume de esgotos coletado  | 43,7         |

Fonte: SNIS (2022).

De acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico (BRASIL, 2021), a meta para domicílios urbanos e rurais servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários na região Centro-Oeste é de 84% para 2033.

Dessa forma, o DAE ainda deverá expandir seu sistema para atender à meta proposta, de forma a atender toda a população das regiões de Aripuanã estabelecidas por meio do Contrato de Programa.

### **3.3 ESTUDOS E PROJETOS EXISTENTES**

Ao longo do período de levantamentos para a execução do diagnóstico não foram observadas obras em andamento das áreas urbanas, tanto quanto a existência de projetos e/ou estudos existentes.

### **3.4 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS**

No sistema de esgotamento sanitário a unidade que se enquadra à necessidade de licenciamento ambiental é a Estação de Tratamento de Esgotos da Sede.

Segundo o DAE, existe um responsável técnico pela operação da ETE, são executadas as coletas e ensaios conforme condicionantes da Licença Operacional, o esgoto tratado é disposto por meio de emissários no Rio Aripuanã, com outorga de lançamento emitida pela ANA – Agência Nacional de Água está vigente.

## **4 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EXISTENTE**

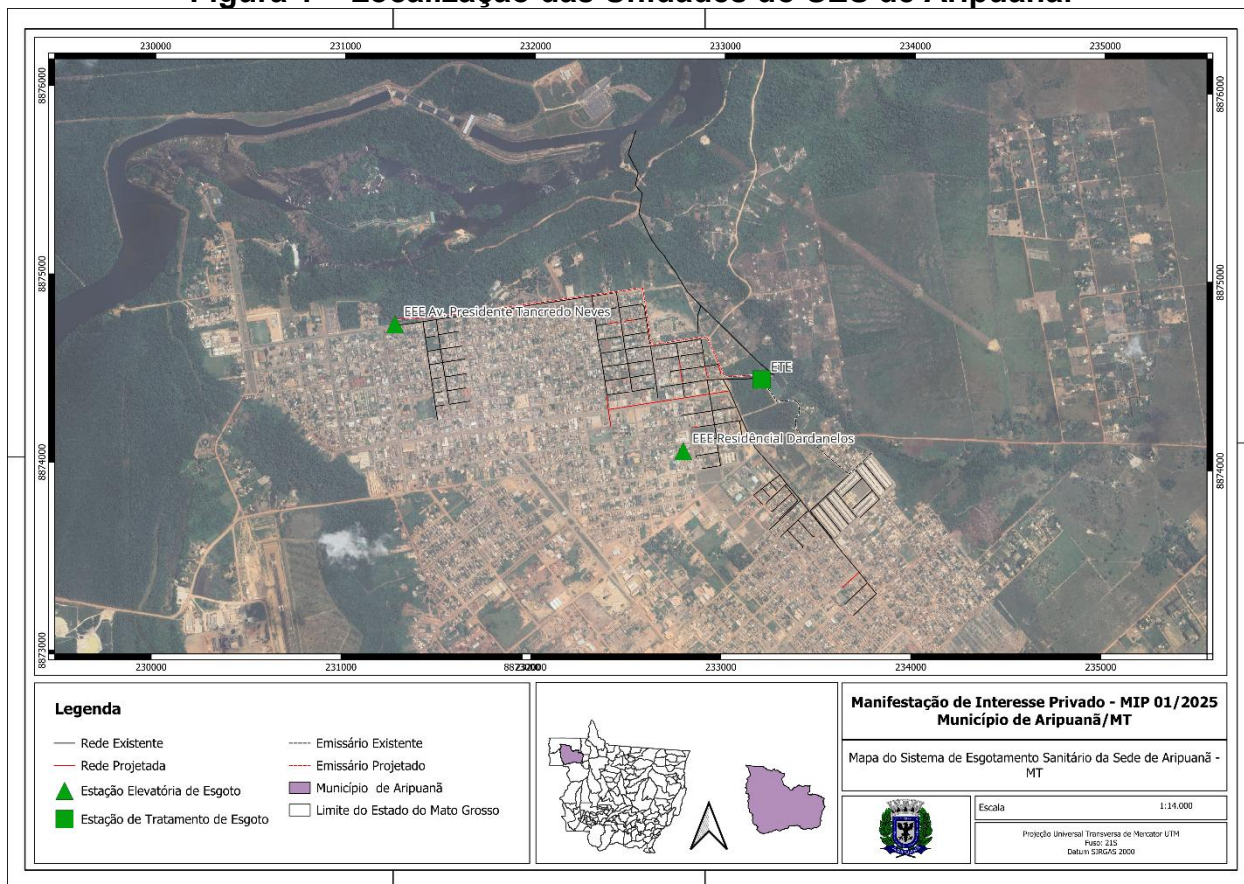
### **4.1 RESUMO DESCRITIVO DO SERVIÇO**

O sistema de esgotamento sanitário no município de Aripuanã é operado pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE), atualmente, apenas 1,83% da população é atendida pelo sistema de esgotamento sanitário, o restante do município utiliza sistemas individuais.

Dentre as localidades urbanas e comunidades rurais a sede é o único aglomerado onde há sistema de coletivo para coleta e tratamento de parte dos esgotos gerados. O sistema existente na sede conta com rede coletora, estações elevatórias e uma estação de tratamento de esgotos.

Dado este cenário, onde o distrito de Conselvan e as comunidades rurais não possuem sistemas coletivos para coleta e tratamento de esgoto, este diagnóstico realizará o detalhamento apenas da sede urbana do município.

**Figura 1 – Localização das Unidades do SES de Aripuanã.**



Fonte: MAPSAN (2025).

Os sistemas descentralizados de esgotamento das demais localidades e comunidades são compostas por fossas sépticas e sumidouros, fossas negras ou rudimentares.

**Figura 2 – Fossa existente – Distrito de Conselvan.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 3 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Abrigo.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

## 4.2 Sede

Como abordado citado o sistema existente na sede conta com rede coletora, estações elevatórias e uma estação de tratamento de esgotos. Este sistema é responsável pela cobertura de 24,8% da sede do município.

### 4.2.1 Rede coletora de esgoto

Os bairros atendidos com coleta de esgoto são: Cohab, parte do Jardim Planalto e da Cidade Alta, Residencial Dardanelos e parte do Modulo 03. Toda a rede é composta por tubulação em PVC DN150 e soma a extensão total de 45.502 metros.

### 4.2.2 Ligações de esgoto

Considerando que atualmente existem, aproximadamente, 750 ligações de esgoto, sendo 460 ativas. O percentual de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na sede é da ordem de 9%.

### 4.2.3 Estações elevatórias de esgoto

Foi registrada a existência de estações elevatórias no sistema de esgotamento existente, contudo não houve, por ora, condições de levantamento das informações dos conjuntos moto-bomba e demais características operacionais.

**Figura 4 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Vista geral.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 5 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Abrigo.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 6 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Poço de sucção.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 7 – EEE Av. Presidente Tancredo Neves – Barrilete.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 8 – EEE Residencial Dardanelos – Poço de sucção.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 9 – EEE Residencial Dardanelos – Poço de sucção.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

#### 4.2.4 Estação de tratamento de esgoto

A ETE existente é composta por etapa de tratamento preliminar e tratamento biológico, composto por lagoas facultativas e de maturação. Conforme informado pelo DAE a unidade possui capacidade de tratamento de 25L/s.

**Figura 10 – Localização da ETE da Sede de Aripuanã – Tratamento Preliminar, Lagoas facultativa e de maturação.**



Fonte: MAPSAN (2025).

**Figura 11 – Vista do tratamento preliminar da ETE.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

**Figura 12 – Vista da entrada da ETE.**



Fonte: Econorte Ambiental (2025).

Segundo o DAE, existe um responsável técnico pela operação da ETE, que executa coletas e ensaios conforme condicionantes da Licença Operacional. O esgoto tratado é disposto por meio de emissário no Rio Aripuanã, lançamento para o qual o departamento possui outorga vigente junto à ANA – Agência Nacional de Águas.

#### 4.2.5 Emissário

No sistema de esgotamento sanitário de Aripuanã, o emissário de efluente tratado é a canalização responsável por conduzir o efluente até o corpo receptor. Ele é composto por tubulação de PVC DN150 e extensão total de 1.560 metros. O ponto de lançamento final do esgoto tratado é o Rio Aripuanã.

#### 4.2.6 Sistemas estáticos para o tratamento do esgoto

Dado o reduzido percentual de atendimento do sistema de esgotamento sanitário, conclui-se que o restante da população da sede utiliza sistemas individuais de tratamento de esgoto, sendo estes, em grande maioria, fossas rudimentares. Eventualmente os moradores providenciam a coleta dos dejetos por caminhões limpa fossa privados, que direcionam os esgotos à ETE municipal.

## 5 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO SEGUNDO INDICADORES

### 5.1 INFORMAÇÕES

As informações disponíveis para consulta no SNIS de caráter operacional, gerencial, financeiro e de qualidade são fornecidas pelos prestadores dos serviços de saneamento básico, compostos por companhias estaduais, empresas e autarquias municipais, empresas privadas e, em muitos casos, pelas próprias prefeituras, por meio de suas secretarias ou departamentos.

As informações são solicitadas via ofício pelo SNIS e fica a cargo dos prestadores, a responsabilidade de preencher os formulários com as informações no sistema via web (SNISweb). Uma vez preenchidos, os dados são divididos em bases agregadas, desagregadas e municipal. A base agregada corresponde ao valor de cada campo para o conjunto de municípios atendidos. A base desagregada contém informações individuais para cada município atendido e as municipais apresenta as totalizações por municípios (BRASIL, 2019b).

A tabela a seguir apresenta as informações sobre o serviço de Esgotamento Sanitário de Aripuanã gerenciado pelo DAE, fornecidas pelo SNIS nos anos de 2021 e 2022.

Entre 2021 e 2022, observou-se uma evolução positiva em diversos indicadores de esgotamento sanitário. A população atendida com esgotamento aumentou 8,4%, totalizando 450 pessoas. O número de ligações totais subiu de 602 para 620, e as ligações ativas tiveram um acréscimo de 3,0%.

**Tabela 3 - Informações de Esgotamento Sanitário no município de Aripuanã referentes aos anos de 2021 e 2022, segundo o SNIS**

| Informações   |                       | Ano                           |                               |
|---|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|   |                       | 2021                          | 2022                          |
| População total                                     | POP <sub>T</sub> _TOT | 23.067 habitantes             | 24.626                        |
| População urbana                                    | POP <sub>T</sub> _URB | 14.443 habitantes             | - habitantes                  |
| População total atendida com esgotamento sanitário  | ES001                 | 415 habitantes                | 450 habitantes                |
| População urbana atendida com esgotamento sanitário | ES026                 | 415 habitantes                | - habitantes                  |
| Ligações totais                                     | ES009                 | 602 ligações                  | 620 ligações                  |
| Ligações ativas                                     | ES002                 | 200 ligações                  | 220 ligações                  |
| Economias ativas totais                             | ES003                 | - economias                   | - economias                   |
| Economias residenciais ativas                       | ES008                 | - economias                   | - economias                   |
| Volume de esgotos coletado                          | ES005                 | 37,01 mil m <sup>3</sup> /ano | 43,80 mil m <sup>3</sup> /ano |
| Volume de esgotos tratado                           | ES006                 | 37,00 mil m <sup>3</sup> /ano | 43,70 mil m <sup>3</sup> /ano |
| Volume de esgotos faturado                          | ES007                 | 0,9 m <sup>3</sup> /ano       | 0,0 m <sup>3</sup> /ano       |
| Extensão de rede de esgotos                         | ES004                 | 6,0 km                        | 11,0 km                       |
| Consumo total de energia                            | ES028                 | - mil kWh/ano                 | - mil kWh/ano                 |

Fonte: SNIS (2021; 2022)

## 5.2 INDICADORES

A caracterização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário é realizada por meio de indicadores e são referência para comparação de desempenho da prestação de serviços e para o acompanhamento da evolução do setor de saneamento básico no Brasil. A partir do conjunto de informações são calculados diversos indicadores no sistema, dentre eles, indicadores econômico-financeiro e administrativos, operacionais de água, operacionais de esgotos, balanço e qualidade (BRASIL, 2019b).

A Tabela 4 apresenta os dados dos indicadores do serviço de Esgotamento Sanitário de Aripuanã gerenciado pelo DAE, fornecidos pelo SNIS nos anos de 2021 e 2022.

Entre 2021 e 2022, os indicadores de esgotamento sanitário apresentaram variações discretas, mas positivas em alguns aspectos. O índice de atendimento total de esgoto

nos municípios atendidos com água passou de 1,80% para 1,83%, e o índice de coleta de esgoto aumentou de 2,96% para 3,47%, indicando uma leve ampliação na cobertura dos serviços.

**Tabela 4- Indicadores de Esgotamento Sanitário no município de Aripuanã referentes aos anos de 2021 e 2022, segundo o SNIS**

| Indicadores   |       | Ano                  |                      |
|---|-------|----------------------|----------------------|
|   |       | 2021                 | 2022                 |
| Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água  | IN056 | 1,80%                | 1,83%                |
| Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água | IN024 | 2,87%                | - -%                 |
| Índice de coleta de esgoto  | IN015 | 2,96%                | 3,47%                |
| Índice de tratamento de esgoto  | IN016 | 99,97%               | 99,77%               |
| Extensão da rede de esgoto por ligação  | IN021 | 9,48 m/lig.          | 13,91 m/lig.         |
| Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário        | IN059 | - kWh/m <sup>3</sup> | - kWh/m <sup>3</sup> |

Fonte: SNIS (2021; 2022)

Ressalta-se que os dados do SNIS devem ser avaliados com cautela, uma vez que representa um sistema em que é preenchido pelo prestador, abordando apenas a realidade da sua área de abrangência, apresentando um déficit de informações das regiões rurais não atendidas, além de ser um sistema auto declaratório, podendo indicar inconsistências.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Aripuanã/MT permitiu uma avaliação detalhada da prestação do serviço e das estruturas componentes do sistema. A partir dos levantamentos realizados, foi possível identificar os principais desafios e oportunidades para a melhoria da eficiência operacional e da qualidade do esgotamento sanitário na região.

Observou-se que o sistema carece do atendimento a uma parcela significativa da população urbana, com desafios relacionados à expansão da cobertura na sede e implantação de todo o sistema para o Distrito de Conselvan. Além disso, a infraestrutura existente apresenta pontos que demandam melhorias para melhores eficiências na interceptação dos esgotos e na qualidade do efluente tratado.

Os indicadores analisados demonstram que, apesar dos esforços pela operação atual, os índices sofrem pouco avanço para maior abrangência do serviço. Isso reforça a necessidade de investimentos na ampliação do sistema para garantir o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico.

Diante desse cenário, recomenda-se a implementação de ações estratégicas voltadas para a modernização dos sistemas coleta, transporte e tratamento dos esgotos, bem como o fortalecimento da gestão operacional do serviço, garantindo o acesso universal da população e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Aripuanã.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab. Brasília, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Malhas territoriais: estados, municípios e localidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>. Acesso em: 24 maio. 2025

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO (SNIS). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <https://www.snis.gov.br>. Acesso em: 9 maio 2025.

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA